



Aloísio decidiu manter parte da propriedade de sua família

Da fazenda para Jardim Botânico

O bairro, situado em Cariacica, surgiu de uma fazenda da família Régis Barbosa, que foi loteada na década de 70

Uma propriedade rural, onde predominavam a criação de gado e a extração de areia. Assim era Jardim Botânico antes de se tornar um bairro de Cariacica.

A fazenda pertencia à família Régis Barbosa. Sem vizinhos e nem comércio por perto, a dona-de-casa Maria Moreira de Oliveira, 62, foi morar no local há 36 anos.

Em busca de melhores condições de vida, ela foi trabalhar com o marido na fazenda. "A gente só via mato e areia. O ônibus passava três vezes por dia, numa estrada lá em Caçaroca", contou.

Na década de 70, grande parte da propriedade foi vendida para uma imobiliária. Logo em seguida, os novos donos deram início ao loteamento e à comercialização dos terrenos.

"Os patrões nos doaram um terreno para a gente não precisar sair daqui", lembrou Maria.

No início da década de 80, a comunidade começou a reivindicar melhorias. Através de abaixo-assinado, os habitantes conseguiram benefícios como água e luz. Posteriormente, foi a vez



das primeiras ruas receberem revestimento asfáltico.

Apesar das características urbanas, ainda é possível encontrar algumas áreas em Jardim Botânico que fazem lembrar o passado. Uma delas é a propriedade do aposentado Aloísio Régis Barbosa, 56 anos, filho de um dos donos da antiga fazenda.

Após a morte dos pais, ele recebeu a parte que lhe cabia e não quis se desfazer. "Fiz questão de ficar aqui, na minha pequena fazenda, onde moro com a minha mulher. Minha vida está nesse lugar", ressaltou.

Não se pode falar em saudade dos velhos tempos, sem lembrar do rio Marinho.

"Eu tomava banho e pescava, sempre que tinha vontade. Agora, está resumido a esgoto, mato e sujeira", lamentou Barbosa.

SAIBA MAIS

☞ **Década de 50** - O lugar era uma propriedade rural que pertencia à família Régis Barbosa. As principais atividades eram a criação de gado e a extração de areia.

☞ **Década de 70** - Grande parte da fazenda foi vendida para uma imobiliária. Logo depois, os novos donos fizeram o loteamento e deram início à comercialização dos terrenos.

☞ **Década de 80** - Nessa época, a comunidade começou a lutar por melhores condições de vida no local. Através de abaixo-assinado, os moradores conquistaram benefícios como água e energia elétrica.

• **1989** - Criação da primeira Associação de Moradores.

• **1990** - Início do asfaltamento das vias de Jardim Botânico. As ruas Anchieta e Guarapari foram as primeiras contempladas com revestimento asfáltico.

- Construção da Escola de Ensino Fundamental de Jardim Botânico.

• **1993** - Criado o projeto Espaço Gente Feliz, da Pastoral do Menor, que organiza atividades esportivas, culturais, oficina de arte e cursos profissionalizantes para crianças e adolescentes da comunidade.

Fonte: Moradores e lideranças comunitárias